

Governo Estadual: eleição define comando de estrutura com 74 órgãos e entidades

Além das 24 secretarias, governador administra 25 autarquias, 15 fundações e 10 empresas

MARCO/DIVULGAÇÃO ALESP



Palácio dos Bandeirantes é a sede do Governo do Estado de São Paulo, no bairro do Morumbi, na capital; Eleição vai muito além da escolha do Governador

Da Redação

Quem vencer a eleição para o Governo de São Paulo em 2026 manterá ou assumirá o comando de uma estrutura formada por 75 órgãos: 24 secretarias, 25 autarquias, 15 fundações, 10 empresas estaduais e uma pasta extraordinária, além da Procuradoria-Geral do Estado e da Controladoria Geral do Estado. Mais do que ocupar o Palácio dos Bandeirantes, o(a) futuro(a) governador(a) será responsável pela coordenação de órgãos que executam políticas públicas e prestam serviços

nas áreas de saúde, educação, segurança, transportes, habitação, meio ambiente, pesquisa, cultura e outras.

A administração direta atual é formada por 24 secretarias e uma pasta extraordinária. Integram essa estrutura as secretarias de Administração Penitenciária, Agricultura e Abastecimento, Casa Civil, Casa Militar e Defesa Civil, Ciência, Tecnologia e Inovação, Comunicação, Controladoria Geral do Estado, Cultura, Economia e Indústria Criativas, Desenvolvimento Econômico, Desenvolvimento Social, Desenvol-

vimento Urbano e Habitação, Direitos da Pessoa com Deficiência, Educação, Esportes, Fazenda e Planejamento, Gestão e Governo Digital, Governo e Relações Institucionais, Justiça e Cidadania, Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística, Parcerias em Investimentos, Políticas para a Mulher, Saúde, Segurança Pública, Transportes Metropolitanos e Turismo e Viagens. Também integram a estrutura a Procuradoria-Geral do Estado e a pasta extraordinária de Projetos Estratégicos.

Além da administração direta, o governador coordena 25

autarquias, responsáveis pela execução de políticas públicas e prestação de serviços especializados. Fazem parte desse grupo as universidades estaduais USP, Unicamp e Unesp, referência em ensino superior; pesquisa e inovação; o Centro Paula Souza, responsável pelas Etec's e Fatecs; o Detran-SP, que administra o sistema de habilitação e registro de veículos; o DER, responsável pela malha rodoviária estadual; a Artesp, reguladora das concessões rodoviárias; a Arsesp, que fiscaliza serviços públicos concedidos, como saneamento e gás; o Iamspe, vol-

tado à assistência dos servidores estaduais; além do Ipe-SP, Jucesp, SP Águas, SPPREV, Ipen, IMESC, AGEM, AGEMCAMP, AGEMVALE, CBPM, Famema, Famerp e os Hospitais das Clínicas da USP, de Ribeirão Preto, Botucatu e da Famema.

A estrutura inclui ainda 10 empresas estatais: CDHU, responsável pela política habitacional; Cetesb, referência no licenciamento e fiscalização ambiental; Companhia Docas de São Sebastião; CPP; CPSEC; CPTM e Metrô, que operam o transporte ferroviário metropolitano; Desenvolve SP, agência de fomento; IPT, voltado à pesquisa tecnológica; e Prodesp, responsável por soluções de tecnologia da informação para a administração pública.

Completam a estrutura 15 fundações: Fapesp, que financia pesquisas científicas; a Fundação Padre Anchieta, mantenedora da TV Cultura; a Fundação Procon-SP, voltada à defesa do consumidor; a Fundação Casa, Fundação Florestal, Fundação Itesp, Funap, FDE, Furp, Memorial da América Latina, Oncocentro, Pró-Sangue, Seade, Prevcom e Univesp, que desenvolvem atividades nas áreas de educação, saúde, assistência social, cultura, meio ambiente, previdência complementar e estatísticas.

Essa dimensão faz da disputa pelo Governo de SP uma eleição que vai muito além da escolha do ocupante da sede do Executivo paulista.

FÉRIAS: Defesa Civil orienta motoristas para viagens

DIVULGAÇÃO/GOVERNO DE SP

Da Redação

O aumento do fluxo de veículos nas rodovias paulistas durante o feriado prolongado e o período de férias escolares levou a Defesa Civil do Estado a reforçar uma série de orientações para quem pretende viajar nos próximos dias. As recomendações incluem planejamento antecipado, revisão do veículo e acompanhamento das condições meteorológicas antes e durante o deslocamento.

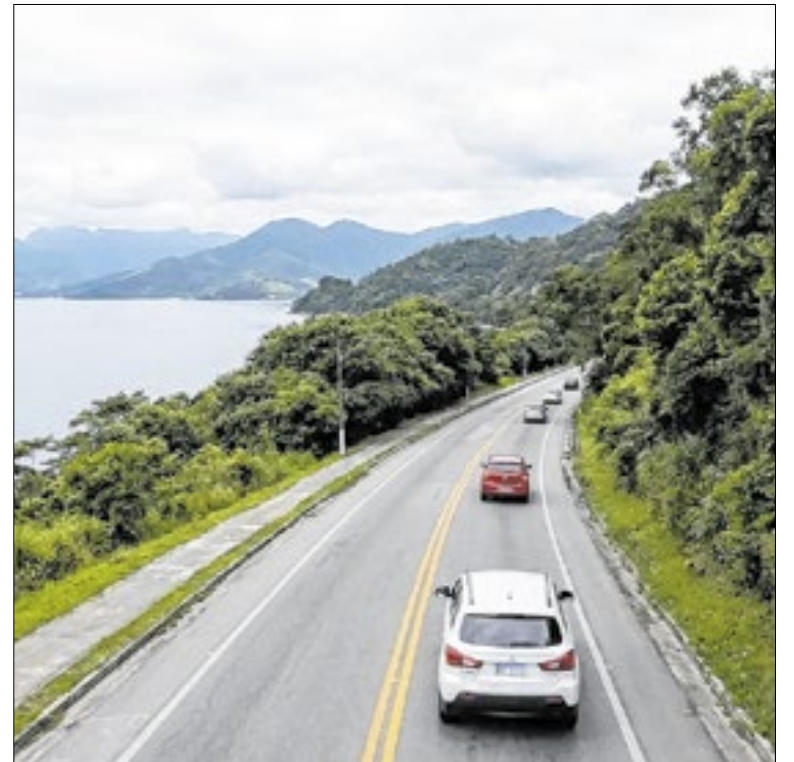
A primeira medida é verificar as condições do automóvel antes de sair de casa. Itens como pneus, freios, sistema de iluminação e nível de combustível devem ser conferidos para reduzir o risco de problemas durante a viagem.

Ao longo do trajeto, os motoristas devem respeitar os limites de velocidade, manter distância segura do veículo à frente e evitar ultrapassagens em locais proibidos. A Defesa Civil também reforça que o uso do cinto de segurança é obrigatório para todos os ocupantes do veículo e que crianças devem ser transportadas em dispositivos de retenção compatíveis com a idade, o peso e a altura.

Outro ponto de atenção é a possibilidade de nevoeiros nas primeiras horas da manhã, especialmente em regiões serranas e na faixa leste do estado. Nessas situações, a recomendação é reduzir a velocidade, utilizar os faróis baixos, ampliar a distância entre os veículos e evitar manobras bruscas.

A previsão de baixos índices de umidade relativa do ar também exige cuidados. A orientação é manter a hidratação, evitar atividades físicas ao ar livre nos períodos mais quentes do dia e reduzir a exposição prolongada ao sol, principalmente entre crianças, idosos e pessoas com doenças respiratórias.

Para quem pretende visitar parques, áreas de mata ou outros ambientes naturais durante as férias, há o risco de incêndios. O órgão orienta que não sejam descartadas bitucas de cigarro às margens das rodovias nem utilizado fogo para limpeza de terrenos. A população também deve acompanhar os alertas oficiais da Defesa Civil, já que as condições do tempo podem mudar ao longo do mês.



Defesa Civil recomenda acompanhar os alertas emitidos pelos canais oficiais